

Organizações Sociais de Cultura atuam para minimizar os impactos da redução orçamentária dos Programas Culturais do Estado de São Paulo

Ações estão sendo tomadas em conjunto com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa para atender os direcionamentos do Governo do Estado de São Paulo de acordo com o Decreto Nº 64.936 de 13 de abril de 2020 que dispõe de medidas emergenciais para redução de despesas

As OSs de Cultura, responsáveis pela gestão dos equipamentos culturais do Governo do Estado de São Paulo, atuam para minimizar o impacto do corte de R\$ 68 milhões de seus recursos orçamentários em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa. A redução do orçamento de cada OS será de 14% em relação ao valor total de repasses que estava programado até o final de 2020. Os cortes serão aplicados já nas parcelas dos meses de maio, junho e julho, o que significará uma redução dos repasses nesses três meses de 50% dos valores anteriormente previstos.

A Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa emitiu ofício para as OSs de Cultura, após a publicação do Decreto Nº 64.936, solicitando a apresentação de planos de ação que priorizassem a execução das reduções de despesas com base nas Medidas Provisórias nº 927, de 22 de março de 2020, e nº 936, de 1º de abril de 2020.

Todas as OSs envidaram seus esforços para tentar manter o emprego de seus mais de 4,4 mil colaboradores e colaboradoras, contemplando também outras medidas, além das reduções de salários, que possam causar o menor impacto no setor cultural. “Neste momento de crise, buscamos medidas para mitigar os efeitos sociais do corte. Sabemos do impacto que a crise econômica trará para todo o setor cultural e estamos trabalhando em conjunto com a SECEC para minimizar ao máximo as demissões e criar alternativas para continuarmos gerando renda para a cadeia produtiva da cultura”, relata Paulo Zuben, presidente da ABRAOSC.

As OSs de Cultura apresentaram estudos e cenários do impacto do corte à Secretaria de Cultura e Economia Criativa. A decisão final sobre os cortes de atividades e demissões será realizada em conjunto com o Governo do Estado, uma vez que as OSs pautam suas ações em cumprimento a metas estabelecidas em seus contratos de gestão firmados com a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa.

Cenário de Reduções, Suspensões de Contratos de Trabalho e Demissões para atender os 14% de corte orçamentário

No caso do impacto na área de museus, por exemplo, na Pinacoteca de São Paulo e no Memorial da Resistência há previsão de redução salarial, suspensão dos contratos de trabalho e cortes nos

programas do Memorial da Resistência. Já no Museu Catavento o corte impactará 95% dos colaboradores que terão contrato suspenso ou redução salarial. No Museu de Arte Sacra há projeção de demissões e de diminuição do Programa Educativo. O Museu Afro também prevê demissões e redução salarial. O MIS projeta redução salarial de todos os colaboradores. O Museu da Casa Brasileira prevê redução da programação artística, cortes em custeio e áreas administrativas, além de demissões e redução salarial. No Museu do Futebol o impacto será em cortes em custeio e áreas administrativas e em redução salarial e suspensão de contratos de trabalho. SISEM, Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuire, Museu Felícia Lerner e Auditório Claudio Santoro além de prever redução salarial para todos os colaboradores, estimam que todas as atividades artísticas estão condicionadas a complementação de recursos. Na Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade, Casa Guilherme de Almeida haverá redução salarial de todos os colaboradores com suspensão e redução de atividades da programação.

A Biblioteca de São Paulo e a Biblioteca Parque Villa-Lobos projetam diminuição nas atividades de alguns programas, além de redução salarial.

No caso da OSESP e da Sala São Paulo também há projeção de ajustes de custos e despesas, podendo acarretar redução salarial, e previsão de que a temporada irá se estender até o início de 2021.

Na área de formação, o Conservatório de Tatuí prevê demissões, redução de salário e também o corte de atividades. Já a SP Escola de Teatro projeta diminuição nas atividades de formação, além de cortes em custeio e áreas administrativas e redução salarial. O Projeto Guri Interior e Litoral estima redução salarial para seus 1.400 colaboradores e cortes em custeio e áreas administrativas. Na EMESP Tom Jobim, no Guri Capital e Grande São Paulo e no Theatro São Pedro, o impacto será cortes em custeio e áreas administrativas, redução salarial, demissões, redução de dois Polos de ensino do Guri na Capital e Grande São Paulo e adiamento de algumas atividades artísticas para 2021. Nas Oficinas Culturais e Fábricas de Cultura haverá redução salarial de todos os colaboradores.

Suspensão das atividades presenciais e Cultura em Casa

Seguindo as orientações da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, todas as atividades presenciais dos programas culturais do Governo do Estado de São Paulo geridas pelas OSs de Cultura estão suspensas desde o dia 17 de março.

As OSs de Cultura estão trabalhando em conjunto com a SECEC para levar a Cultura para a casa das pessoas. Diante do cenário atual, as OSs mobilizaram as equipes para desenvolverem ações que tivessem o objetivo de ampliar o acesso e a oferta de conteúdos digitais.

Todos os programas estão realizando atividades culturais virtuais gratuitas como *tours* pelos museus, apresentações musicais, espetáculos de dança e teatro, aulas, palestras, workshops, masterclasses, entre outras.

Até o momento milhares de pessoas foram beneficiadas pelos conteúdos virtuais produzidos pelas OSs de Cultura. “Sabemos que a Cultura contribui para que o período de isolamento social seja amenizado. Direcionamos as ações a fim de proporcionar bem-estar para as pessoas por meio da oferta gratuita de inúmeros produtos culturais digitais. Também nos preocupamos com o setor cultural como um todo e realizar essas atividades virtuais nos ajuda a movimentar a economia da cultura e levar renda para produtores e demais trabalhadores do setor cultural. Em 2019, as OSs de Cultura injetaram perto de R\$ 125 milhões na contratação de mais de 50 mil prestadores de serviços, entre artistas e outros profissionais da cadeia produtiva da cultura”, afirma Paulo Zuben.

Os programas mantidos pela Secretaria de Cultura impactaram um público direto de 13 milhões de pessoas em 2019. Sendo que 84,6% desse público foi atendido gratuitamente pela programação das OSs.

Desenvolvimento de plataformas digitais

Todas as OSs de Cultura estão desenvolvendo conteúdos digitais específicos em suas plataformas digitais. A programação está disponível nos sites dos programas:

BIBLIOTECAS E LEITURA

- **Biblioteca de São Paulo:** www.bibliotecadesaopaulo.org.br
- **Biblioteca Parque Villa-Lobos:** <http://www.bvl.org.br/>
- **Prêmio São Paulo de Literatura:** www.premiosaopaulodeliteratura.org.br
- **Seminário de Bibliotecas:** <http://www.bibliotecaviva.org.br/>
- **Viagem Literária:** www.viagemliteraria.org.br

CENTROS CULTURAIS



Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura

- Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano:
www.centroculturalauthospagano.org.br
- Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual: www.mds.org.br

CORPOS ESTÁVEIS

- Jazz Sinfônica: <http://www.jazzsinfonica.org.br/>
- Orquestra do Theatro São Pedro: <http://www.theatrosaopedro.org.br/>
- OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo: <http://www.osesp.art.br>
- São Paulo Companhia de Dança: <http://spcd.com.br>

FORMAÇÃO

- Conservatório de Tatuí: <http://www.conservatoriodetatui.org.br/>
- EMESP Tom Jobim: <http://www.emesp.org.br/>
- Fábricas de Cultura: <http://www.fabricasdecultura.sp.gov.br/>
- Oficinas Culturais: <http://www.oficinasulturais.org.br/>
- Projeto Guri Capital e Grande São Paulo: <http://www.gurisantamarcelina.org.br/>
- Projeto Guri interior e litoral: <http://www.projetoGuri.org.br/>
- SP Escola de Teatro: <http://www.spescoladeteatro.org.br>

TEATROS, AUDITÓRIOS E CASAS DE ESPETÁCULOS

- Auditório Claudio Santoro:



Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura

- Sala São Paulo: <http://www.salasaopaulo.com.br>
- Teatro Estadual de Araras “Maestro Francisco Paulo Russo”
- Teatro Procópio Ferreira: www.conservatoriodetatui.org.br
- Teatro Sérgio Cardoso: www.teatrosergiocardoso.org.br
- Theatro São Pedro: <http://www.theatrosaopedro.org.br>

MUSEUS

- Casa das Rosas: <http://www.casadasrosas.org.br/>
- Casa Guilherme de Almeida: www.casaguilhermedealmeida.org.br
- Casa Mário de Andrade: <http://www.casamariodeandrade.org.br/>
- Catavento: <http://www.cataventocultural.org.br/>
- Estação Pinacoteca: <http://www.pinacoteca.org.br/>
- Memorial da Resistência: <http://www.memorialdaresistencia.org.br/>
- Museu Afro Brasil: <http://www.museuafrobrasil.org.br/>
- Museu Casa de Portinari: <http://www.museucasadeportinari.org.br/>
- Museu da Casa Brasileira: <http://www.mcb.org.br/>
- Museu da Imagem e do Som – MIS: www.mis-sp.org.br
- Museu da Imigração: <http://museudaimigracao.org.br/>
- Museu da Língua Portuguesa: <http://museudalinguaportuguesa.org.br/>
- Museu de Arte Sacra: <http://www.museuartesacra.org.br/>
- Museu do Café: <http://www.museudocafe.com.br/>



Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura

- **Museu do Futebol:** <http://www.museudofutebol.org.br/>
- **Museu Felícia Leirner:** <http://www.museufelicialeirner.org.br/>
- **Museu Índia Vanuïre:** <http://www.museuindiavanuire.org.br/>
- **Paço das Artes:** <http://www.pacodasartes.org.br/>
- **Pinacoteca de São Paulo:** <http://www.pinacoteca.org.br/>

#CulturaEmCasa

Lançada no mês de abril pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, a plataforma de *streaming* e vídeo por demanda #CulturaEmCasa reúne extensa programação cultural produzida por artistas e profissionais do setor. A ferramenta disponibiliza gratuitamente conteúdos inéditos de todos os programas culturais do Governo do Estado de São Paulo geridos pelas OSs de Cultura.

Site: www.culturaemcasa.com.br

Todos juntos por uma só causa

A atuação das OSs de Cultura vai além da produção cultural em plataformas digitais. Há uma grande mobilização para apoiar seus beneficiários diretos e uma parcela mais ampla da sociedade. Estão sendo realizadas ações em parceria com empresas e artistas para arrecadação de cestas básicas e materiais de higiene e limpeza. “Sabemos que a prioridade neste momento é vencermos juntos esta pandemia. Além das atividades culturais gratuitas em nossas redes sociais, nossas instituições estão se mobilizando para apoiar e dar assistência ao nosso público”, destaca Paulo Zuben.

A SP Leituras, por exemplo, trabalha em um programa que engloba doação de livros, cestas básicas e atendimento remoto via albergues. A SP Escola de Teatro lançou campanha para arrecadar cestas básicas para serem distribuídas aos artistas e técnicos de teatro em situação de vulnerabilidade social. O Conservatório de Tatuí arrecadou alimentos para os alunos que enfrentam situação vulnerável. A Fundação OSESP divulga entre seus assinantes uma campanha para auxiliar famílias de Heliópolis com cestas básicas. A Santa Marcelina Cultura que atua em áreas com alta vulnerabilidade social está mobilizando uma campanha para arrecadação de cestas básicas e itens de higiene e limpeza para seus alunos e comunidades atendidas. O Guri e



as Fábricas de Cultura que também atuam em áreas com maior vulnerabilidade social estão mobilizados para arrecadar cestas básicas para atender as famílias de seus alunos e frequentadores.

A ABRAOSC segue acompanhando o cenário e buscando constante diálogo com a SECEC para que o setor cultural tenha condições de retomar suas atividades no segundo semestre de 2020, com o menor impacto possível para seus beneficiários e para todo o setor da cultura e economia criativa.

Sobre a Abraosc

A Abraosc - Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura é uma instituição privada sem fins lucrativos, constituída em 1º de agosto de 2013 com o objetivo de promover a defesa, o fortalecimento e o desenvolvimento do modelo de gestão da Cultura por meio das Organizações Sociais no âmbito nacional. Atualmente conta com 19 organizações associadas sediadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, e busca contribuir nas mais diversas formas de ação para a formação, produção e o acesso à cultura, promovendo e estimulando a interlocução de seus associados com a população, produtores culturais e poder público em geral, assim como o desenvolvimento e fortalecimento institucional e gerencial das organizações.

Mais informações

Renata Franco: (11) 99659-2523

renata.franco@santamarcelinacultura.org.br